

Cadernos do
Lepaarq

Textos de

Antropologia, Arqueologia e Patrimônio

Vol. XIII | n°25 | 2016 | ISSN 2316 8412



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor:

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Vice-Reitora:

Denise Petrucci Gigante

Pro-Reitor de Graduação:

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Luciano Volcan Agostini

Pro-Reitora de Extensão e Cultura:

Denise Marcos Bussoletti

Pro-Reitor Administrativo:

Antonio Carlos de Freitas Cleff

Pro-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Luiz Osorio Rocha dos Santos

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor:

Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretor:

Sebastião Peres

LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

Coordenador:

Rafael Guedes Milheira



Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 - Pelotas, RS CEP 96010-150

Fone/fax:(53)227 3677 e-mail:

editoraufpel@uol.com.br

Ficha catalográfica: Ayde Andrade de Oliveira - CRB 10/864

Cadernos do LEPAARQ - Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia. Pelotas, RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, v.13, n.25,2016.

Semestral

ISSN impresso 1806-9118

ISSN eletrônico 2316-8412

1. Arqueologia - Periódico. 2. Antropologia - Periódico. 3. Patrimônio - Periódico. I. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

CDD 930.1

EDITORIA - CADERNOS DO LEPAARQ

Editores Responsáveis:

Rafael Guedes Milheira

Fábio Vergara Cerqueira

Conselho Editorial:

Airton Pollini (Universite de Haute-Alsace, Mulhouse - França)

Ana Maria Sosa Gonzalez (Universidade Federal de Pelotas)

Carolina Kesser Barcellos Dias (Universidade Federal de Pelotas)

Charles Orser Jr. (New York State Museum - EUA)

Francisco Pereira Neto (Universidade Federal de Pelotas)

Helen Gonçalves (Universidade Federal de Pelotas)

Jean-Louis Tornatore (Universite de Bourgogne - França)

Lourdes Dominguez (Oficina del Historiador - Cuba)

Luiz Oosterbeek (Instituto Politecnico de Tomar - Portugal)

Maria Dulce Gaspar (Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Mariano Bonomo (Conicet - Facultad de Ciencias Naturales y Museo de La Plata - Argentina)

Marisa Coutinho Afonso (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Paulo Deblasis (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Pedro Paulo Abreu Funari (Universidade Estadual de Campinas)

Reinhard Stuperich (Universidade de Heidelberg - Alemanha)

Sandra Pelegrini (Universidade Estadual de Maringá)

Conselho Consultivo:

Camila Azevedo de Moraes Wichers (Universidade Federal de Goiás)
Albérico Nogueira de Queiroz (Universidade Federal de Sergipe) Neli Teresinha Galarce Machado (Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior)

Veronica Wesolowski de Aguiar e Santos (Museu de Arqueologia e Etnologia - Universidade de São Paulo)

Deisi Scunderlick Eloy de Farias (Universidade do Sul de Santa Catarina)

Ana Inez Klein (Universidade Federal de Pelotas)

Fernando Ozório (Universidade Federal de Sergipe)

Arno Alvarez Kern (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Camila Gianotti (Centro Universitario Regional Este, Uruguai)

Claudia Turra Magni (Universidade Federal de Pelotas)

Edgar Barbosa Neto (Universidade Federal De Minas Gerais)

Gustavo Peretti Wagner (Strata Consultoria)

Mártin César Tempass (Universidade Federal do Rio Grande)

Maria De Fátima Bento Ribeiro (Universidade Federal de Pelotas)

Rafael Corteletti (Universidade de São Paulo)

Rafael Suárez Sainz (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Universidad de la República, Uruguai)

Renato Pinto (Universidade Federal de Pernambuco)

Secretaria Editorial:

Rafael Guedes Milheira Carolina

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

Editoração e Projeto Gráfico:

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

EDITORIAL

Os Cadernos do LEPAARQ em seu volume 13, número 25 de 2016, traz um volume enorme de trabalhos que ultrapassa as 500 páginas. São quatro artigos avulso, um dossiê com 14 artigos e duas traduções, uma novidade que se inaugura nesse número. Em um cenário de crescimento da arqueologia brasileira, cada vez mais são necessários trabalhos publicados que sejam utilizados nos cursos de graduação e pós-graduação. Por isso, os Cadernos do LEPAARQ irão incentivar a tradução de artigos e capítulos escritos em língua estrangeira, seja para uso em sala de aula, propiciando discussões aprofundadas de textos internacionais, seja para o uso em pesquisas, tanto de produções recentes como clássicas.

Nesse número serão publicadas duas traduções de textos desconhecidos do público brasileiro, feitas por Martin Norberto Dreher e revisadas por Francisco Silva Noelli. São artigos publicados originalmente pelo arqueólogo August Kunert, em alemão. O primeiro título é “Antiguidades Rio grandenses”, tradução de: Rio grandenser Alterthümer. Publicado nas Verhandlungen der Berliner Gesellschaft für Anthropologie, Ethnologie und Urgeschichte. Redigirt von Rud. Virchow. Jahrgang 1890. Berlin: Verlag Von A. Asher & Co, 1890, p. 31-37. (inserido na Zeitschrift für Ethnologie, 22. 1890). O segundo título é “Paleólitos Rio grandenses”, tradução de: Riograndenser Paleolithen, In: Zeitschrift für Ethnologie. Organ der Berliner Gesellschaft für Anthropologie, Ethnologie und Urgeschichte. Redactions-Comission: M. Bartels, R. Virchow, A. Voss. Volume 32. Berlin: Verlag von A. Asher & Co, 1900, p. 348-352.

Entre os artigos avulso, o primeiro é assinado por Astolfo G. M. Araujo, Daniela D. Ortega, Thomas J. Shrage, Mercedes Okumura e Gregório T. Ceccantini, intitulado: “Tradição Itararé-Taquara na região central do Estado de São Paulo: o sítio Benedito Machado, Botucatu (SP) e suas possíveis relações com o Brasil Central”. Versa sobre um sítio localizado em Botucatu, na região central de São Paulo, datado em torno de 700 anos AP, cuja cerâmica é típica da Tradição Itararé/Taquara, o que chama atenção pela sua semelhança com cerâmicas meridionais.

Também com um estudo de caso, Pedro Ignácio Schmitz, Fernando Ribas e Ranieri Hirsch Rathke, apresentam “Uma amostra cerâmica do Chapadão dos Parecis, MT”, proveniente do rio Juruena, MT, apontando uma análise técnica da coleção e buscando uma atribuição étnica Arawak.

Também em um artigo coletivo Jaqueline Belletti, Alexandre Hering, Cássia Bars Hering, Gilmar Henriques, Thiago Trindade, Catarina Ribeiro Calheiros e Raul Perigo Melo apresentam o trabalho “DE TUDO UM POUCO: o material cerâmico encontrado em dois sítios multicomponenciais do Baixo Madeira”. Nesse artigo os autores apresentam análises cerâmicas de dois sítios amazônicos associados a diferentes tradições ceramistas do Baixo Madeira, suscitando questões sobre os processos de formação dos sítios multicomponenciais.

Em um artigo solo, Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro faz uma interessante revisão teórica da obra do consagrado antropólogo e Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no trabalho intitulado “A Etnologia de Sergio Baptista da Silva”. O objetivo desse trabalho é apontar como o autor é responsável por romper com a barreira da etnologia clássica no Brasil, ao percorrer um caminho desde a pré-história brasileira até a etnologia simétrica contemporânea.

A festa de San Juan Bautista, na Venezuela, é celebrada no artigo “La teatralidad de la fiesta de San Juan Bautista en Naguayá, estado Vargas desde el rito, culto y mito”, por Humberto José Mayora Guaita. Trata-se de uma festa anual, generacional que compõe um patrimônio ritualizado, observado aqui, desde um ponto de vista antropológico e com uma grande sensibilidade humanista.

O grande volume de trabalhos publicados nesse número comporta o dossiê “Arqueobotânica na América do Sul”, organizado pela Professora arqueóloga do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Rita Schell-Ybert. São diversos autores e autoras de diversos países: Brasil, Inglaterra, Uruguai, Argentina, Bolívia, França, Estados Unidos e Colômbia. A primeira parte é dedicada à Microarqueobotânica com sete artigos apresentados. A segunda parte é dedicada à Antracologia e conta com seis artigos. A ideia do dossiê é contribuir para o aprofundamento de discussões relacionadas à arqueobotânica, trazendo um aprofundamento sobre temas técnicos e metodológicos, bem como modelos interpretativos baseados sobremaneira em estudos microbotânicos e antracológicos. Essa é uma temática importante e bastante carente no Brasil, visto que a arqueobotânica ainda busca se consolidar com linhas de pesquisa no cenário nacional. A fim de facilitar e ampliar a divulgação do dossiê, o editorial do mesmo foi escrito em português e inglês, assim como o artigo de uma das autoras estrangeiras, também foi traduzido do francês para o português. Ambas as formas de publicação estão disponíveis no sistema.

No ano de 2016 o periódico Cadernos do LEPAARQ comemora um reconhecimento nacional com o aumento de seu conceito nota no sistema Qualis-CAPES. Passamos de B5 para B3 e a tendência é qualificar ainda mais nas próximas avaliações. Desde 2006 com uma nota negativa, os Cadernos do LEPAARQ, a partir do ano de 2010, se reestruturaram retomando a periodicidade, revisando seu layout de capa e artigos, buscando indexadores e renomeando todo seu corpo editorial. Foi importante também transformar o periódico de revista impressa em revista eletrônica, visto que não há mais condições financeiras na atualidade que permita a impressão e permuta. Com muito trabalho que envolveu professores e alunos ligados ao LEPAARQ e centenas de pareceristas (a quem agradecemos imensamente) o periódico cresceu e já é apontado como uma das principais revistas em Antropologia e Arqueologia no Brasil.

Como editor dos Cadernos do LEPAARQ, eu gostaria de agradecer a algumas pessoas que foram fundamentais nessa retomada da revista. Primeiramente agradecer a Patrícia Borba, bibliotecária da UFPEL e responsável pelo Projeto Guayaca, cujo objetivo é congrega os conhecimentos produzidos na Universidade em periódicos, qualificando-os e tornando-os viáveis. Agradecer também a Chaiane Alves Quadrado, Josiel

Dos Santos e Bruno Ribeiro, alunos e amigos que contribuíram ou ainda contribuem DE GRAÇA, “NO AMOR À CAMISETA” para a qualificação dessa revista. Sem palavras gurizada!

Desejo a todos uma boa leitura!

Rafael Guedes Milheira
Madrugada de 5 de junho de 2016.